

AS SAGRADAS ESCRITURAS

As Sagradas Escrituras, em sua totalidade, são fruto de ensinamentos orais transmitidos de geração em geração até o momento em que foram condensados pela escrita. Especialmente o Novo Testamento nasce da Tradição oral transmitida pelos apóstolos.

As Sagradas Escrituras são um dos pilares de nossa fé, pois a Igreja professa que foram inspiradas pelo próprio Deus, sendo estas suas palavras aos homens. As Escrituras contêm o plano de Deus para Salvação dos homens iniciado a partir da queda, quando ambos, homem e mulher, desobedeceram a Deus e foram expulsos da convivência plena com o Altíssimo.

As próprias escrituras dão testemunho de sua sacralidade. São Paulo escrevendo aos Romanos afirma que: “[...] tudo o que se escreveu no passado é para o nosso ensinamento que foi escrito, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que nos proporcionam as Escrituras, tenhamos a esperança.” (Rm 15, 4); em outra carta testifica ainda a origem divina das escrituras e sua utilidade para a Igreja: “Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para instruir, para refutar, para corrigir, para educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda boa obra.” (II Tm 3, 16). Embora o apóstolo estivesse se referindo ao Antigo Testamento, uma vez que o Novo ainda estava se formulando a partir dele e dos outros apóstolos e discípulos, São Paulo esclarece para os cristãos que as Escrituras têm um caráter Sagrado e são essenciais para a vida da Igreja, que deve tomá-las por seu pilar de fé.

É a partir desse pensamento que a ICAB toma, desde seu início, as Sagradas Escrituras como um pilar de sua fé. Ao apresentar a Igreja Católica Brasileira, no Manifesto à Nação, São Carlos faz questão de relacionar sua doutrina com a Verdade dos Evangelhos, afirmando categoricamente que a figura do Cristo crido e pregado na Igreja é aquela do capítulo primeiro do Evangelho de São João: No princípio era o verbo, e o verbo estava em Deus, e o verbo era Deus... (São Carlos segue a citação até o versículo 14). Ainda no Manifesto à Nação, ele afirma claramente que: “A Igreja Católica Apostólica Brasileira é uma sociedade religiosa, que tem por estrutura os ensinamentos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento.” (Costa apud Freitas, 1987, p. 46). No primeiro número da revista Luta, São Carlos declara: “[...] A Igreja Brasileira aceita os Evangelhos como tradições históricas em sua substância, com caráter profético-litúrgico, contendo o ritual da páscoa cristã nos primeiros tempos.” (Costa, 1947, p. 31). Além de proclamar as Sagradas Escrituras como pilar da nossa Fé, São Carlos reconhece sua origem divina ao dizer que elas possuem caráter “profético-litúrgico”.

O pensamento de São Carlos foi ratificado pela Igreja em seu primeiro Concílio que proclamou que “O corpo da doutrina básica da ICAB está contido nas Sagradas Escrituras” (Resoluções Conciliares, 1991, p. 16). Igualmente em nosso Credo Social é anunciado: “Cremos que os Evangelhos são fontes de libertação e que, em Jesus, tomam forma humana conferindo ao homem o poder libertador do egoísmo e das forças do mal, as quais se manifestam nas estruturas sociais, afastando o homem do progresso e da participação nos bens naturais.” (Credo Social, 1991, p. 11).

Portanto, a ICAB tem por pilar de sua fé as Sagradas Escrituras, em conjunto com a Tradição e o Magistério, tomando essas mesmas escrituras dentro do que foi proclamado por São Paulo na segunda Carta a Timóteo, ou seja, ela é um pilar que nos ajuda a corrigir erros, refutar ideias estranhas à doutrina de Jesus Cristo, mas, principalmente, nos concede instrução e nos qualifica para as boas obras da justiça e da santificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA. **Bíblia de Jerusalém**: nova edição, revista e ampliada. 14 ed. São Paulo: Paulus, 2020.

BARROS, D. W. G. **Catecismo Católico Brasileiro**. Maceió: Promograf, 1987.

COSTA, D. C. D. Bases da Igreja Brasileira. **Luta**, n. 1, p. 31, 1947.

COSTA, D. C. D. Manifesto à Nação. In: FREITAS, G. A. **Abençoada Rebeldia**. São Paulo: Centro de Estudos Teológicos – ICAB, 1987.

Igreja Católica Apostólica Brasileira sua doutrina e seu credo social. Brasília: [s.n.], 1990.

Resoluções Conciliares. Brasília: [s.n.], 1991.